

# BATATA - SINOPSE VIRTUAL

## 39/2015

### Caixa oferece linha de crédito para investimento em tecnologia no agronegócio

**Disponível em:**

<http://revistagloborural.globo.com/Noticias/Agricultura/noticia/2015/09/caixa-oferece-linha-de-credito-para-investimento-em-tecnologia-no-agronegocio.html>

**Data:** 28/09/2015

Apostar em tecnologia de ponta na agricultura é solução para crescer e superar crise econômica



O uso de tecnologia no campo tem aumentado a produtividade das lavouras (Foto: ThinkStockPhotos)

Há quem diga que em época de crise financeira, o melhor a fazer é cortar gastos, outros apostam em guardar o dinheiro no colchão. Mas,

quando o assunto é o agronegócio brasileiro, o melhor a fazer é investir para superar a crise e preparar-se para encarar a demanda crescente por alimentos.

O agronegócio é um dos poucos setores que vem aumentando a participação na balança comercial do país, mesmo em plena recessão. Segundo o Centro de Estudos em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, no primeiro semestre deste ano, por exemplo, o setor representou 46% do total das exportações brasileiras. Em 2014, essa fatia foi de 43%.

Isso é possível devido ao uso de tecnologia de ponta no campo, que tem feito aumentar a qualidade e a produtividade da agricultura brasileira. Outro levantamento, divulgado em julho, pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em conjunto com agência das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), coloca o Brasil na liderança da produtividade agrícola na América Latina e Caribe.

### **Oportunidades na Caixa**

Para os produtores rurais não ficarem de fora desse cenário de oportunidades para a agricultura, a Caixa oferece diferentes linhas de crédito, de acordo com a necessidade da propriedade rural.

O PSI Rural, Inovagro são financiamentos que contam com recursos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), que vem ganhando cada vez mais adesão no mercado.

O Programa de Sustentação do Investimento Rural (PSI), por exemplo, é uma linha de crédito de investimento destinado à aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas novos, além de caminhões de fabricação nacional.

De acordo com o Manual do Crédito Rural, o limite de crédito dessa linha de financiamento é de até R\$ 10 milhões, com prazo de 120 meses e taxas de juros que variam de 7,5% a 9,5%, ao ano.

Agora, se o objetivo é investir na inovação tecnológica da fazenda, que inclua a adoção de boas práticas agropecuárias e de gestão da propriedade rural, além da inserção competitiva dos produtores rurais nos diferentes mercados consumidores, ainda de acordo com o Manual do Crédito Rural, a linha de crédito ideal é o Inovagro. “Com limite de crédito de até R\$ 1 milhão e taxas para a operação de 7,5% ao ano, o agricultor também pode melhorar a produtividade e a sua rentabilidade.

Além de competir no mercado agrícola crescente”, afirma o Superintendente Nacional do Agronegócio da Caixa, Marcio Recalde.

### **Agricultura de precisão**

Para André Lobo Faro, diretor nacional de vendas e serviços de uma importante multinacional sueca, analisar as características do solo, controlar o plantio e a aplicação de insumos é aumentar a produtividade, reduzir os custos com insumos agrícolas e garantir mais dinheiro no caixa.

Já outra relevante multinacional do setor de máquinas e equipamentos agrícolas investe diariamente US\$ 4 milhões no desenvolvimento de novas tecnologias. “Acreditamos que a agricultura de precisão é a chave pós-crise para uma nova era de expansão do agronegócio”, diz Celso Monteiro, gerente de marketing da multinacional.

## **Batata, cebola e carne fazem preço da cesta básica despencar**

### **Disponível em:**

<http://www.regiaonoroeste.com/portal/materias.php?id=127193>

**Data:** 30/09/2015

Encher o carrinho do supermercado ficou mais barato, na última semana.

É o que diz pesquisa do Procon de SP, feita na Capital do Estado, com os 31 produtos que não podem faltar na casa de nenhum brasileiro.

Mostrou que uma compra completa saía por 446 reais e 29 centavos. Dez reais a menos que na semana anterior.

A maior queda, na casa de 23 por cento, ficou por conta da batata. Cujo quilo foi vendido em média a três e 31. Na sequência aparecem a cebola, com redução de 12 por cento, a salsicha, a carne de primeira e o molho de tomate.

Porém, considerando o peso de cada produto no orçamento das famílias, as quedas que mais puxaram pra baixo o preço da cesta básica

foram, em ordem, as da batata, da carne de primeira, da carne de segunda e do leite em pó.

Por outro lado, os maiores aumentos de preços ficaram por conta do frango, do alho e da margarina.

## PM prende/apreende autores de furto em beneficiadora de batatas

**Disponível em:**

<http://www.diariodearaxa.com.br/Noticia/Policia/2015/10/PM-prendeapreende-autores-de-furto-em-beneficiadora-de-batatas/16487.aspx>

**Data:** 01/10/2015

Policiais conseguiram localizar autores após descobrir que veículo utilizado na ação havia sido abordado na parte da manhã.



Nesta quarta-feira (30), por volta das 10h, a Polícia Militar (PM) abordou um veículo corsa, de cor vinho, conduzido por G.L.S de 19 anos, que é inabilitado.

Em seguida, os policiais foram solicitados em uma empresa de beneficiamento de batatas, na avenida Waldomira Lemos Guimaraes, bairro Pão de Açúcar, onde havia ocorrido um furto.

Através das imagens do sistema interno de TV, os militares verificaram que quatro jovens haviam cometido o delito. Os autores entraram na empresa, foram até o escritório de onde subtraíram um notebook, um cofre com aproximadamente R\$ 10 mil reais, vários documentos e chaves reservas dos veículos da empresa.

Após a conclusão dos trabalhos técnicos da perícia, a Polícia Militar passou realizar rastreamentos e acabou descobrindo que o veículo Corsa, que havia sido abordado na parte da manhã, estaria estacionado nos fundos da empresa no mesmo horário que havia acontecido o furto.



Com essa informação os policiais conseguiram prender/apreender os autores G.L.S de 19 anos, um adolescente de 16 anos e V.F.S de 36 anos. O quarto autor, identificado como W.B.S de 21 anos está foragido e é procurado pela PM.

Um suspeito de participação no delito, identificado como G.S.M de 20 anos, foi levado para a delegacia para prestar esclarecimentos.

Parte do dinheiro furtado foi recuperado. O cofre e o veículo foram apreendidos. Os autores foram levados para a Delegacia de Polícia Civil.

## Em tempo de crise, KoneLoko investe em modelo de franquia para espaços de 16 m<sup>2</sup> a 40 m<sup>2</sup>

**Disponível em:** <http://jornaldiadia.com.br/em-tempo-de-crise-koneloko-investe-em-modelo-de-franquia-para-espacos-de-16-m%C2%B2-a-40-m%C2%B2/>

**Data:** 01/10/2015

Com foco em lojas de pequeno porte, empresa passa a cobrar preço fixo para adoção da marca.

Em tempo de crise econômica, um novo modelo de franquia, para espaços menores, que não exijam grandes investimentos. É assim que a KoneLoko, rede de venda de batatas fritas no cone espalhada por 4 Estados, pretende viabilizar a expansão de sua marca. Para lojas de 16m<sup>2</sup> a 40m<sup>2</sup>, o franquiado poderá adotar a marca pagando royalty com preço único fixo mensal – 4 salários mínimos -, independentemente do faturamento mensal.

O novo modelo pretende propiciar acesso a pequenos empreendedores, que não querem dispor de investimento grande com a turbulência financeira que o Brasil atravessa.

Para licença da marca a KoneLoko cobra R\$ 25 mil. Além disso, há taxa de marketing e propaganda de 1,5% sobre o faturamento mensal. “Para montar um negócio em uma via comercial, por exemplo, com este tamanho, prevemos investimento de R\$ 50 mil a R\$ 100 mil”, afirma Adri Vicente Junior, proprietário da KoneLoko.

Criada em 2014, a rede de fast food se expandiu rapidamente do interior de São Paulo para outros estados, chegando ao Rio Grande do Norte neste ano. Os restaurantes, que seguem modelo belga de venda focada em batatas fritas, têm o suporte da Food Service Company, companhia especializada em planejamento, criação e estruturação de restaurantes.

“É um momento de encarar os riscos da economia com os pequenos investidores. É em época de crise que as pessoas saem dos empregos e pensam em empreender. Nosso objetivo é dar suporte a essa leva de gente que deseja ter um negócio, começando com um aporte financeiro menor”, diz Adri Vicente Junior.

### Rentabilidade de 30%

A venda de batatas no cone tem um atrativo maior do que o normalmente encontrado no ramo de fast food: rentabilidade de 30% ao mês. “O mercado fica entre 16% e 20%. Mas focando apenas em batata frita, e bebidas como acompanhamentos, a KoneLoko permite uma maior margem”, ressalta o proprietário.

Outro ponto de destaque é a facilidade operacional. As batatas já veem prontas para fritar e servir. Fora isso, há os molhos para acompanhamento. Não há carne, pão ou outro produto que necessite de manuseio”, finaliza Vicente Junior.

# Microsoft revela algumas estatísticas interessantes sobre os aplicativos, Office e batatas fritas

Disponível em: <http://www.teciber.com/tech/microsoft-revela-algumas-estatisticas-interessantes-sobre-os-aplicativos-office-e-batatas-fritas/>

Data: 30/09/2015



A Microsoft lançou algumas estatísticas interessantes em seu site “Microsoft by Numbers”, que mostra o crescimento da plataforma Windows, bem como outros produtos e serviços oferecidos pela empresa.

O site também destacou vários marcos e conquistas obtidas pela empresa, que incluem:

O Office foi baixado mais de 100 milhões de vezes em iPhones, iPads e dispositivos Android.

80% das empresas da Fortune 500 estão no sistema de nuvem da Microsoft.

Mais de 75 milhões de dispositivos estão executando o Windows 10.

Skype Tradutor pode traduzir chamadas de voz em 6 idiomas diferentes.

Dispositivos como Surface Hub Microsoft são integrados com monitores ligados opticamente capazes de detectar 100 pontos de multi-touch e até três entradas de caneta simultâneas.

**Os funcionários da Microsoft em Redmond, Washington comem cerca de 984 mil batatas fritas a cada ano em lanchonetes do campus.**

Muitos fatos mais intrigantes foram listados como que há agora 669,000 aplicativos na Windows Store. A empresa também afirma que existem agora 48 milhões de usuários do Xbox Live em 42 países e que



Outlook.com tem mais de 400 milhões de usuários ativos. Mais de 1,2 bilhão de pessoas usam o Microsoft Office, o que equivale a uma em cada sete pessoas na Terra.

A gigante de Redmond também destacou indivíduos proeminentes ligadas à empresa, tais como Stephen Alvarez, que tem se esforçado para tirar fotos de todas as Sete Maravilhas Naturais do Mundo usando somente smartphones da Microsoft. Rudy Huyn foi mencionado como um dos “desenvolvedores mais prolíficos da plataforma” e que seus aplicativos foram baixados mais de 16 milhões de vezes. Existem vários fatos mais interessantes listados no site da empresa que você pode ver ao visitar o seu site.

## FMCA2015: Chinguar investe na batata rena

### Disponível em:

[http://www.portalangop.co.ao/angola/pt\\_pt/noticias/economia/2015/7/33/FMCA2015-Chinguar-investe-batata-rena,aa70d8bb-853a-40ba-be1f-c755c17d1683.html](http://www.portalangop.co.ao/angola/pt_pt/noticias/economia/2015/7/33/FMCA2015-Chinguar-investe-batata-rena,aa70d8bb-853a-40ba-be1f-c755c17d1683.html)

**Data:** 10/08/2015

Luanda - O município de Chinguar, província do Bié, vai continuar a apostar forte no cultivo de batata rena, que contribui para a dieta local com uma média de quase 45 mil toneladas/ano.

Segundo a administradora municipal, Beatriz Napende Diniz, a localidade tem potencial para fazer aumentar essa cifra, pois cultiva o produto em quase todas as épocas agrícolas.

"Nós cultivamos quase todo o ano. Sendo a principal matéria agrícola, cultivamos duas a três vezes anos", assegurou a gestora.

De acordo com a administradora, que falava à Angop sobre a participação na II Feira dos Municípios e Cidades de Angola (FMCA), a batata rena de Chinguar tem qualidade.

Prova disso, fundamentou, é o facto de todo o "stock" trazido a Luanda, para esse magno evento, ter sido vendido aos interessados.

"Foi possível vender todo o produto que nós trouxemos, graças a Deus. Voltamos de mãos a abanar, apenas com dinheiro no bolso", disse, a respeito da batata e do alho.

Assegurou que o processo de produção de batata rena é satisfatório, mas precisam de mais investidores nessa área, sobretudo na disponibilização de fertilizantes.

Disse que o produto requer muito fertilizante e os camponeses locais clamam pela redução do preço do adubo composto 12-24-12.

"É um dos adubos que tem estado a dor de cabeça aos camponeses. Todavia, eles encontram novas formas", disse.

Informou que os agricultores contam com as escolas de campo para aprimorar e aprender novas técnicas, com vista a produzirem adubo inorgânico.

A administradora disse que este ano puderam mostrar ao país, na feira que se encerrou domingo, mais do que simples produtos do campo.

"Este ano trouxemos uma novidade. Dessa vez, nós fizemos demonstração da batata rena, a partir da preparação da sua semente, até coloca-la na terra, começar a germinar e dar fruto", disse.

Nessa feira, Chinguar fez-se representar pelo seu principal agricultor, com vista a estabelecer contactos com outros produtores e buscar novas de parcerias.

Além da batata rena, o município expos a batata nhame, repolho, abóbora, alho, frutas diversas e as respectivas plantas.

A FMCA2015 decorreu em simultâneo com a Bolsa Internacional do Turismo de Angola, no âmbito das celebrações dos 40 anos da Independência Nacional.

# Cheeseburger, Batata Frita e Coca-Cola em pó

Disponível em:

<http://mais.uol.com.br/view/zwuxgmhe6kop/15585408?types=A&>

Data: 25/08/2015

Me sentindo chocada com essas invenções japonesas!

Você comeria esse combo?

(Aperte Ctrl e clique na imagem abaixo para assistir o vídeo).



# Filme: Perdido em Marte (...plantação de batatas)

## Disponível em:

<http://cinema.uol.com.br/noticias/redacao/2015/09/29/momentos-de-perdido-em-marte-que-parecem-ficcao-cientifica-mas-nao-sao.htm>

**Data:** 29/09/2015

O filme "Perdido em Marte", que estreia nesta quinta (1º), quase poderia ser classificado como "baseado em fatos reais". Só não é porque os fatos ainda não aconteceram. Mas, de resto, ele lembra uma versão futurista de "Apollo 13", tamanha a verossimilhança apresentada em tela. Com facilidade, é o longa-metragem de ficção cientificamente mais acurado já produzido sobre o planeta vermelho.

....



## A plantação de batatas

Na minha opinião, essa é a coisa mais incrível que Mark Watney fez em sua estadia fictícia no planeta vermelho. Ele criou uma plantação

sustentável de batatas usando o seu habitat pressurizado para criar as condições ideais e solo marciano para o cultivo. A pergunta que não quer calar é: teria dado certo? Por incrível que pareça, sim! Estudos mineralógicos feitos pelos jipes Spirit e Opportunity, que estiveram mesmo em Marte (um deles, o Opportunity, chegou lá em 2004 e está funcionando até hoje!), mostram que o solo é suficientemente rico em minerais para sustentar um cultivo menos exigente, como o de batatas. Mas, claro, para isso acontecer, também é preciso ocorrer a fixação de nitrogênio nesse solo, trabalho que na Terra é feito por bactérias. Watney tinha nitrogênio em sua atmosfera artificial, mas para fixá-lo no solo ele ia precisar das bactérias apropriadas. Sorte que nós, humanos, carregamos mais células de bactéria em nós mesmos do que células de nós mesmos (sim, somos cada um de nós basicamente um condomínio de luxo para bactérias). Assim, não foi difícil Watney –botânico de formação– encontrar uma fonte prolífica de microrganismos úteis para fertilizar seu solo e plantar suas batatas.

## Saiba como preparar bolinhos de batata com creme de abóbora

**Disponível em:** <http://www.meon.com.br/variedades/turismo-e-gastronomia/gastronomia/saiba-como-preparar-bolinhos-de-batata-com-creme-de-abobora>

**Data:** 26/09/2015



### **Ingredientes**

400 g de abóbora japonesa (kabocha) descascada e cortada em cubos  
sal, pimenta-do-reino e noz-moscada  
2 xícaras (chá) de óleo de soja (400 ml)  
¼ de xícara (chá) de leite integral (50 g)  
folhas de 2 talos de salsinha picadas  
1 embalagem de Bolinho de Batata com Queijo Petiscos Perdigão (300 g)

### **Modo de preparo**

Ferva 1 litro de água e cozinhe os pedaços de abóbora até que estejam bem macios.

Escorra e bata-os ainda quentes no liquidificador com o leite, a salsinha e 1 pitada de noz-moscada ralada até adquirir um creme homogêneo. Passe o creme para uma tigela e tempere com sal e pimenta-do-reino a gosto.

Em uma panela funda (20 cm de diâmetro), aqueça o óleo em fogo médio. Acomode os bolinhos congelados em uma escumadeira e mergulhe-os no óleo quente. Frite cerca de 6 bolinhos por vez durante 4 minutos, ou até que estejam dourados. Vire-os na metade do tempo para que dourem por igual. Com a escumadeira, retire-os e escorra em papel absorvente.

Sirva-os acompanhados do creme de abóbora.